



Percepção de Servidores sobre a Aposentadoria: Diretrizes para um Programa de Educação Eficaz

Public Employees' Perception of Retirement: Guidelines for an Effective Education Program

Percepción de los Servidores sobre la Jubilación: Directrices para un Programa de Educación Eficaz

Thayse Justino Montenegro Falcão¹: <https://orcid.org/0009-0007-4323-0198>

Suely Nascimento Silva¹: <https://orcid.org/000-0003-3431-7113>

Clemerson Luis do Nascimento Silva¹: <https://orcid.org/0009-0001-3743-6831>

Cristhiane Nathália Pontes de Oliveira¹: <https://orcid.org/000-0001-6743-5509>

Maria do Socorro Menezes Dantas¹: <https://orcid.org/000-0001-8157-2147>

Cyro Rego Cabral Junior¹: <https://orcid.org/000-0001-6176-2103>

¹ Universidade Federal de Alagoas: Maceió, AL, BR

Autor correspondente: Thayse Justino Montenegro Falcão: Endereço: Rua dr. Luiz de Mascarenhas, edf. Terrazos, n 18, apt 1202, Farol

Recebido em: 16/03/2025-----Aprovado em: 09/02/2026-----Publicado em: 05/03/2026

RESUMO

Introdução: A aposentadoria é uma fase de transição que envolve mudanças de hábitos, afastamento do trabalho e perda da identidade laboral, afetando a dinâmica familiar e social. A iminência dessa etapa gera expectativas, dúvidas e novos sentimentos. **Objetivo:** Este estudo visa descrever a percepção dos servidores da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sobre a aposentadoria, com o objetivo de construir diretrizes para um programa de Educação para Aposentadoria alinhado às suas necessidades e expectativas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. A amostra será composta por servidores técnicos administrativos e docentes da UFAL que já cumpriram ou cumprirão os requisitos para aposentadoria nos próximos dez anos. A coleta de dados será feita por meio de um questionário online (Google Forms), divulgado pelos canais institucionais da universidade. **Resultados esperados:** O estudo visa identificar as temáticas e preocupações dos servidores sobre a aposentadoria, como planejamento financeiro, legislação previdenciária, saúde, reconhecimento profissional e vínculos sociais. A pesquisa ajudará a criar um programa de Educação para Aposentadoria que atenda às necessidades dos servidores da UFAL, proporcionando uma transição mais planejada e tranquila. Além disso, fornecerá informações essenciais para adaptar as diretrizes do programa, reduzindo incertezas e estresse, e pode servir como referência para outras instituições.

ABSTRACT

Introduction: Retirement is a transitional phase involving changes in habits, withdrawal from work, and loss of labor identity, affecting family and social dynamics. The imminence of this phase brings expectations, doubts, and new feelings. **Objective:** This study aims to describe the perception of the employees of the Federal University of Alagoas (UFAL) regarding retirement, with the goal of constructing guidelines for a Retirement Education Program aligned with their needs and expectations. **Method:** This is a descriptive, cross-sectional, and quantitative study. The sample will consist of administrative staff and professors from UFAL who have already met or will meet the retirement requirements in the next ten years. Data collection will be conducted through an online questionnaire (Google Forms), disseminated via the university's institutional channels. **Expected Results:** The study aims to identify the themes and concerns of employees regarding retirement, such as financial planning, social security legislation, health, professional recognition, and social ties. The research will help create a

Palavras-Chave

Envelhecimento;
Trabalho;
Percepção;
Programa de
Preparação para
Aposentadoria.

Keywords

Aging;
Work;
Perception;
Retirement
Preparation
Program.

Retirement Education program that meets the needs of UFAL employees, providing a more planned and smooth transition. Additionally, it will provide essential information to adapt the program's guidelines, reducing uncertainties and stress, and can serve as a reference for other institutions.

RESUMEN

Introducción: La jubilación es una fase de transición que implica cambios en los hábitos, el alejamiento del trabajo y la pérdida de identidad laboral, afectando la dinámica familiar y social. La inminencia de esta etapa genera expectativas, dudas y nuevos sentimientos. **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo describir la percepción de los servidores de la Universidad Federal de Alagoas (UFAL) sobre la jubilación, con el fin de construir directrices para un programa de Educación para la Jubilación alineado con sus necesidades y expectativas. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, transversal y cuantitativo. La muestra estará compuesta por servidores administrativos y docentes de la UFAL que ya han cumplido o cumplirán los requisitos para la jubilación en los próximos diez años. La recopilación de datos se realizará a través de un cuestionario en línea (Google Forms), difundido por los canales institucionales de la universidad. **Resultados esperados:** El estudio tiene como objetivo identificar los temas y preocupaciones de los empleados sobre la jubilación, como planificación financiera, legislación de seguridad social, salud, reconocimiento profesional y vínculos sociales. La investigación ayudará a crear un programa de Educación para la Jubilación que satisfaga las necesidades de los empleados de la UFAL, proporcionando una transición más planificada y tranquila. Además, proporcionará información esencial para adaptar las directrices del programa, reduciendo incertidumbres y estrés, y puede servir como referencia para otras instituciones.

Palabras Clave

Envejecimiento;
Trabajo;
Percepción;
Programa de
Preparación para la
Jubilación.

INTRODUÇÃO

A aposentadoria é uma fase de transição do trabalhador que implica em mudanças, troca de hábitos, afastamento habitual do trabalho e perda de identidade laboral, afetando a dinâmica familiar e social. Diante deste contexto, observa-se que a iminência da aposentadoria traz consigo expectativas, dúvidas e novos sentimentos nessa nova etapa (1).

Para muitas pessoas, a aposentadoria é aguardada com expectativa e planejamento, enquanto para outras pode ser encarada com incerteza e apreensão. Independentemente da perspectiva, a transição para a aposentadoria geralmente envolve uma série de mudanças significativas que afetam diferentes aspectos da vida do indivíduo. Entender e investigar os aspectos que compõem esse processo de transição surge como resposta à necessidade de compreender as expectativas, desafios e demandas dos servidores diante da iminência da aposentadoria. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Política de Atenção à Saúde do Servidor e da instituição do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, por meio do decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009 (2), estimula as instituições públicas federais a elaborar propostas visando à qualidade de vida no trabalho do servidor.

Dentre as ações propostas, o curso de Educação para Aposentadoria tem a finalidade de informar os servidores quanto às estratégias a serem vivenciadas, de modo que o indivíduo possa experimentar a aposentadoria na perspectiva de bem-estar e qualidade de vida. Ademais, existem outras normativas, como a Política Nacional do Idoso, amparada pelo artigo 230 da Constituição Federal e regulamentada pela Lei 8.842 de 10 de janeiro de 1994, que dispõe sobre as competências na área da educação, e o art. 28

da Lei 10.741, que trata da estimulação e criação de programas de preparação pelo poder público (3). Essas normativas ensejam a necessidade de se priorizar e estimular a participação dos trabalhadores em processos educativos voltados para uma aposentadoria eficaz.

No âmbito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), algumas iniciativas têm sido feitas com a proposta de um espaço de reflexão e discussão sobre temas relevantes para a construção de um projeto de vida pós-laboral e um novo olhar sobre essa nova fase da vida. No entanto, alinhada às questões que envolvem a qualidade de vida no trabalho e a necessidade de escutar, acolher e priorizar as expectativas e a ótica do servidor, faz-se necessário vislumbrar ações com esse objetivo. Portanto, diante das lacunas identificadas no entendimento das percepções, desafios e necessidades dos servidores em relação à aposentadoria, este projeto de pesquisa surge como uma oportunidade para elaborar diretrizes concretas que respeitem e considerem as expectativas individuais dos servidores, visando à criação de um programa de Educação para Aposentadoria eficaz e alinhado com as demandas reais desses profissionais.

Diante do número significativo de servidores próximos à aposentadoria na Universidade Federal de Alagoas, assim como a coexistência de um percentual relevante no abono de permanência, aproximadamente 395 servidores em março de 2023, surge a problemática da falta de estratégias adequadas para auxiliar os servidores nessa transição. A utilização de um programa estruturado de Educação para Aposentadoria na instituição reduz incertezas e desafios para os servidores, os quais enfrentam dificuldades na adaptação a essa nova fase da vida, a qual muitas vezes impacta negativamente seu bem-estar psicossocial e sua qualidade de vida pós-laboral. Esta situação ressalta a necessidade premente de desenvolver diretrizes e um programa específico que atenda às demandas e expectativas dos servidores, oferecendo apoio, orientação e ferramentas para uma transição mais tranquila e bem-sucedida para a aposentadoria.

A justificativa para este estudo é multifatorial, sob diversas perspectivas. Em primeiro lugar, a aposentadoria é uma transição crucial que afeta tanto o indivíduo quanto sua dinâmica familiar e social. Esta fase implica mudanças profundas, tais como a perda da identidade laboral, alterações nos hábitos cotidianos e o enfrentamento de novos desafios psicossociais. Diante dessa realidade, compreender as percepções e as necessidades dos servidores que se aproximam dessa etapa crucial é fundamental para oferecer apoio e orientação adequados.

OBJETIVOS

Geral

Descrever a percepção dos servidores da Universidade Federal de Alagoas para a construção de diretrizes de elaboração de um programa de educação para aposentadoria.

Específicos

- Identificar quais são os aspectos de interesse que favorecem a tomada de decisão para aposentadoria;
- Conhecer possibilidades de práticas e atividades que favoreçam a qualidade de vida, reconhecendo o processo de senescência e promovendo hábitos saudáveis;
- Identificar os aspectos relacionados à individualidade e à relação com os familiares;
- Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde desse grupo de trabalhadores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho é um dos pilares da constituição da identidade dos sujeitos, pois é por meio dele que as pessoas se colocam diante da sociedade, criam redes e constroem conhecimento. É pelo trabalho que as pessoas têm a oportunidade de serem reconhecidas pelos seus méritos e encontrar a forma de se colocar no mundo (4). No entanto, também pode ser fonte de prazer e sofrimento, dependendo das relações e condições de trabalho proporcionadas ao trabalhador.

A conceituação sobre o trabalho passa por ideais, crenças, tradições, realidades e significados. Ele é construído a partir da concepção de que "o trabalho dignifica o homem", frase conhecida de Benjamin Franklin, e se manifesta nas poéticas linhas de valorização, amor e concretização. Antunes (5) afirma que o trabalho emancipa e pode também alienar, e enfatiza a importância do trabalho na construção do ser social. Se, por um lado, Albornoz (6) relata que a visão do trabalho sempre esteve ligada a algo negativo, associado à tortura, sofrimento, pena e labuta, Zanelli (7) defende que, por meio do trabalho, o indivíduo reconfigura a percepção de si mesmo e do seu ambiente, possibilitando seu crescimento e desenvolvimento pessoal. Ele também afirma que a aposentadoria, como qualquer situação de mudança, pode ser um evento desencadeador de ansiedade e ameaçador do equilíbrio.

As entrevistas mostram, por um lado, que a aposentadoria e a saída do mundo do trabalho são, de fato, acontecimentos impactantes nas vidas das pessoas, exigindo uma série de novas aprendizagens e reorganizações. Por outro lado, fica evidente que existem muitas formas diferentes de como este processo é experimentado pelas pessoas (8).

Os processos educativos para aposentadoria são essencialmente destinados a promover o bem-estar dos trabalhadores e futuros aposentados. Em pesquisa realizada por Fonseca (9), foram relatados alguns estudos nacionais que descrevem a implantação e avaliação dos PPAs. Nela, são destacadas as atividades realizadas, entre elas palestras, seminários, módulos informativos vivenciais, técnicas grupais, entre outras. Conforme discutido por Da Silva et al. (10), no modelo americano, o PPA (Programa de Preparação para Aposentadoria) é considerado a principal referência para um programa eficaz, composto por cursos que tratam da saúde física e mental, além da gestão financeira, promovendo debates sobre mudanças, aspectos positivos e negativos da aposentadoria, levando sempre em conta as demandas e singularidades dos indivíduos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, de abordagem quantitativa. A amostra será selecionada por conveniência e será composta por servidores técnicos administrativos e docentes da UFAL que já cumpriram os requisitos para aposentadoria ou que cumprirão nos próximos dez anos. Será utilizado um formulário como instrumento de coleta de dados. O formulário foi elaborado contendo três partes: a primeira consiste em questões sociodemográficas, como idade, gênero, tempo de serviço, cargo e setor de trabalho; na segunda parte serão abordadas situações relacionadas aos aspectos de saúde, família, finanças e hábitos saudáveis; e a terceira parte trata de aspectos relacionados à aposentadoria e da identificação dos interesses dos servidores.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se identificar as temáticas baseado em uma avaliação que vislumbre a ótica dos trabalhadores, identificar os aspectos de interesse que favorecem a tomada de decisão para a aposentadoria e as principais preocupações e motivações dos servidores em relação à aposentadoria, analisar as prioridades individuais na preparação para a aposentadoria e conhecer as práticas e atividades que os servidores consideram benéficas para sua qualidade de vida na aposentadoria. Acredita-se que, em sua maioria, envolverá aspectos como planejamento financeiro, legislação previdenciária, estabilidade emocional e projeto de vida, além de compreender preocupações relacionadas à saúde, reconhecimento profissional e vínculos sociais.

O estudo visa fornecer informações essenciais para a criação de um programa de Educação para Aposentadoria que atenda às necessidades reais dos servidores, auxiliando na transição de forma mais planejada e tranquila. A pesquisa pode fornecer informações detalhadas sobre como os servidores da UFAL percebem a aposentadoria, levando em consideração o contexto específico da universidade. Isso ajuda a adaptar as diretrizes do programa para atender às necessidades e preocupações exclusivas desses servidores. Além disso, com base nesta percepção, o estudo subsidiará a construção do programa, proporcionando a esses indivíduos a redução da incerteza e do estresse, maior envolvimento, aceitação e satisfação. Os resultados da pesquisa podem contribuir para o corpo de conhecimento sobre programas de educação para aposentadoria, ajudando outras instituições a desenvolverem abordagens semelhantes.

REFERÊNCIAS

1. Garcia TMR. Programa de preparação para aposentadoria: Planejamento, execução e avaliação. [dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira; 2020. 164 f. Disponível em: Acesso em: 08 fev. 2024.
2. Brasil. Presidência da República. Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009. Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor. Brasília: [s.n.]; 2009. Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6833.htm Acesso em: 17 set. 2024.
3. Brasil. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Diário Oficial da União: [s.l.]; 2 out. 2003. Seção 1, p. 1. Disponível em: Acesso em: 9 set. 2024.
4. Dejours C. Entre o desespero e a esperança: como reencantar o trabalho? CULT. 2010 set;139:49-53. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/christophe-dejours-como-reencantar-o-trabalho/> Acesso em: 15 abr. 2024..
5. Antunes R. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7. ed. São Paulo: Boitempo; 2005.
6. Albornoz S. O que é o trabalho. 5. ed. São Paulo: Brasiliense; 1995
7. Zanelli JC. Programa de Preparação para a Aposentadoria. Florianópolis: Insular; 1996.
8. Fontoura DS, Doll J, Oliveira SN. O desafio de aposentar-se no mundo contemporâneo. Educação & Realidade. 2015 jan/mar;40(1):53-79. Disponível em: Acesso em: 12 fev. 2024.
9. Fonseca AG. Programas de preparação para aposentadoria: instrumentos efetivos de responsabilidade social nas universidades públicas federais de ensino superior. [dissertação]. Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba; 2019. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4129> Acesso em: 11 fev. 2024.
10. Da Silva NR, Rosa SS, Da Silva ML. Percepção e compreensão dos técnicos administrativos a respeito da aposentadoria e vivências sobre o processo e programa de preparação. Estudo piloto. Rev Saúde (Sta. Maria). 2022;48(1): [páginas].

Como citar

JUSTINO MONTENEGRO FALCÃO, T., Nascimento Silva, S., Luís do Nascimento Silva, C., NATHÁLIA PONTES DE OLIVEIRA, C., DO SOCORRO MENEZES DANTAS, M., & REGO CABRAL JUNIOR, C. (2026). Percepção de Servidores sobre a Aposentadoria: Diretrizes para um Programa de Educação Eficaz. *Revista Portal: Saúde E Sociedade*, 12(unico). <https://doi.org/10.28998/rpss.v12iunico.19326>



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado

Conflito de interesses

Sem conflito de interesse

Financiamento

Sem apoio financeiro

Revista Portal – Saúde e Sociedade

